

Valor Econômico, 29 de Março de 2023

TCU arquiva pedido de punição contra Nelson Barbosa e Esther Dweck por "pedaladas"

Episódio resultou no impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff

Por: Por Murillo Camarotto, Valor

Por unanimidade, o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou nesta quarta-feira o arquivamento de um processo que pedia a punição de ex-funcionários do Ministério do Planejamento pelas chamadas “pedaladas fiscais”, episódio que resultou no impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

Entre as autoridades passíveis de punição estavam Esther Dweck, atual ministra de Gestão Inovação, e Nelson Barbosa, hoje diretor no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Na época, Barbosa era ministro do Planejamento.

A investigação no TCU tinha foco na abertura de créditos extraordinários no Orçamento Geral da União, operação considerada irregular à época pelo próprio TCU. A condenação no órgão de controle foi a base para a acusação formal contra Dilma, que perdeu o cargo por crime de responsabilidade.

Relator do processo no TCU, o ministro Antonio Anastasia justificou o arquivamento após reconhecer que o prazo para possíveis punições já estaria prescrito. Anastasia também foi o relator do processo de impeachment no

Senado e deu parecer pela destituição de Dilma, hoje presidente do Banco dos Brics.

Uma eventual punição a Dweck e Barbosa, a depender da dosimetria, poderia comprometer a permanência de ambos em suas atribuições atuais.

Link para a matéria original:

<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/03/29/tcu-arquiva-pedido-de-punica-o-contra-nelson-barbosa-e-esther-dweck-por-pedaladas.ghtml>